



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CÂMPUS URUTAÍ – GO
CÂMPUS AVANÇADO IPAMERI

PROJETO PEDAGÓGICO

ÁREA PROFISSIONAL:

INFORMÁTICA

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

**CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES
(CONCOMITANTE)**

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1050 HR



Ipameri - GO
2014

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Henrique Paim Fernandes

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Aléssio Trindade de Barros

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Vicente Pereira de Almeida

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Virgílio José Tavira Erthal

DIRETOR DO CÂMPUS URUTAÍ
Gilson Dourado da Silva

DIRETOR DE ENSINO
Fernando Godinho de Araújo

COORDENADORA DO CÂMPUS AVANÇADO IPAMERI
Juliana Cristina da Costa Fernandes

COORDENADORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Jussara de Fátima Alves Campos Oliveira

COORDENADOR DO CURSO
Rodrigo Vaz Duarte

COORDENADORA PEDAGÓGICA
Maria Aparecida de Oliveira Rosa

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. CONTEXTO GERAL..... | 05 |
| 1.1. Apresentação..... | 05 |
| 1.2. Histórico da Instituição..... | 06 |
| 2. JUSTIFICATIVA..... | 07 |
| 3. ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO..... | 09 |
| 4. NÍVEL, MODALIDADE E HABILITAÇÃO..... | 10 |
| 5. CARGA HORÁRIA TOTAL..... | 10 |
| 6. PERÍODOS E TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO..... | 10 |
| 7. PERÍODO DE OFERTA, TURNO, NÚMERO DE VAGAS E LOCAL DE FUNIONAMENTO..... | 10 |
| 8. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO..... | 10 |
| 9. OBJETIVOS..... | 11 |
| 9.1. Objetivo Geral..... | 11 |
| 9.2. Objetivos Específicos..... | 11 |
| 10. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM..... | 12 |
| 11. PERFIL PROFISSIONAL..... | 14 |
| 12. ÁREAS DE ATUAÇÃO..... | 16 |
| 13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR..... | 16 |
| 14. ATIVIDADES ACADÊMICAS..... | 18 |
| 14.1. Atividades Complementares..... | 18 |
| 15. PLANO DE INTEGRAÇÃO PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO..... | 19 |
| 16. ATENDIMENTO AO DISCENTE..... | 20 |
| 17. AVALIAÇÃO..... | 21 |
| 17.1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem..... | 21 |
| 17.2. Avaliação da Qualidade do Curso..... | 23 |
| 18. CONCLUSÃO DO CURSO (CERTIFICADOS E DIPLOMAS)..... | 24 |
| 19. CORPO DOCENTE..... | 24 |

| | |
|--|----|
| 19.1. Coordenador do Curso..... | 24 |
| 19.2. Docentes..... | 25 |
| 20. CONSELHO DE CURSO..... | 26 |
| 21. INFRAESTRUTURA..... | 26 |
| 21.1. Gabinete de trabalho para os professores..... | 29 |
| 21.2. Sala de Professores..... | 29 |
| 21.3. Salas de Aula..... | 29 |
| 21.4. Sala de Coordenação..... | 29 |
| 21.5. Laboratórios a serem utilizados no curso..... | 29 |
| 21.6. Biblioteca..... | 30 |
| 21.7. Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais específicas e/ou de mobilidade reduzida..... | 31 |
| 21.8. Recursos Audiovisuais..... | 32 |
| 21.9. Área de Lazer e Circulação..... | 32 |
| 21.10. Serviços..... | 33 |
| 22. REFERÊNCIAS..... | 33 |
| ANEXO I COMPONENTES CURRICULARES..... | 34 |
| ANEXO II MINUTA DO REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES..... | 52 |

1. CONTEXTO GERAL

1.1. Apresentação

Este projeto apresenta a proposta de implantação do Curso Técnico em Redes de Computadores, na modalidade concomitante, no Câmpus Avançado Ipameri, vinculado ao Instituto Federal Goiano - Câmpus Urutaí.

Para a implantação deste Câmpus Avançado, o IF Goiano recebeu as instalações do Câmpus IV, ora desativado, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), o qual ocupa uma área de 29,04 hectares, ou seja, 6.00 alqueires, localizado às margens da Rodovia Lídio de Faria GO 307, no município de Ipameri-GO.

Como proposta de educação profissional, são ofertados, desde 2014, neste Câmpus, os Cursos Técnicos em: Administração e em Informática (modalidade concomitante/subsequente), considerando um estudo de demanda realizado no município e em sua área de abrangência. Além destes cursos, são ofertados os Cursos de Formação Inicial e Continuada, via PRONATEC, o Programa Mulheres Mil e Educação à Distância, em nível técnico.

Para iniciar o Curso Técnico em Redes de Computadores, foi necessária a elaboração deste projeto, que fundamenta-se nas bases legais e nos princípios norteados, explicitados na Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), nas legislações que normatizam a Educação Profissional Brasileira e no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano.

Com o objetivo de construir este projeto, foram realizadas discussões com o grupo de profissionais, pertencente ao Câmpus Avançado Ipameri, que visou a realidade do município de Ipameri para definir as prioridades e desenhar o perfil de atuação dos egressos do Curso, considerando a perspectiva dos novos avanços tecnológicos que precisam ser superados, no atual mundo do trabalho, e que exigem profissionais qualificados e com possibilidades de permanecerem em busca do conhecimento.

1.2. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano foi criado pela Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008, fruto do reordenamento e expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. De acordo com o disposto na Lei, o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) de Rio Verde, Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada – UNED de Morrinhos, bem como a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Além destes Câmpus, já em funcionamento, o IF Goiano está em fase de implantação dos Câmpus: Posse, Campos Belos e Trindade.

O IF Goiano – Câmpus Urutaí foi criado pela Lei nº 1.923, de 28 de julho de 1953, com a denominação de Escola Agrícola de Urutaí (GO), iniciando suas atividades em março de 1956, nas instalações da antiga Fazenda Modelo, oferecendo o curso de Iniciação Agrícola e de Mestria Agrícola. Esta denominação foi alterada de Escola para Ginásio Agrícola de Urutaí, por meio do Decreto nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964; Somente em 1977, foi implantado o Curso Técnico em Agropecuária em nível médio, passando a instituição a ser denominada de Escola Agrotécnica Federal de Urutaí.

Posteriormente, a Escola Agrotécnica Federal de Urutaí, implantou o Curso Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem, inserindo, na realidade da instituição, o ensino superior, mesmo antes de sua transformação em uma Instituição de Ensino Superior (IES). A escola tornou-se Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET de Urutaí por meio do Decreto Presidencial de 16 de agosto de 2002 e, com o Decreto nº 5.225 de 1º de outubro de 2004, passou a ser uma IES.

Com o objetivo de diversificar a sua oferta de cursos, em 2003, o CEFET de Urutaí iniciou o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação (atualmente, denominado de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas). Em 2006, foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Alimentos e, em 2007, a instituição passou a oferecer: Gestão Ambiental e Gestão da Tecnologia da Informação.

Após a criação do IF Goiano, o Câmpus Urutaí, também, passou a ofertar os cursos de Bacharelado em Agronomia, Engenharia Agrícola e Medicina Veterinária e as Licenciaturas em Ciências Biológicas, Matemática e Química. Atualmente, a instituição oferece cursos técnicos de nível médio integrado (Administração, Agropecuária e Informática) e subsequentes/concomitantes (Agropecuária e Rede de Computadores).

Visando ampliar a oferta de cursos técnicos na região, o Câmpus Urutaí, a partir de 2014, conta com três novas unidades de Educação Profissional e Tecnológica: Catalão, Cristalina e Ipameri.

2. JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas, tem-se observado um constante avanço tecnológico em nossa sociedade. Antes, os computadores, gigantescas e caríssimas máquinas, eram usados, principalmente, para fins científicos e apenas grandes instituições os possuíam. Atualmente, além das grandes instituições, os computadores, também, estão presentes em todos os setores de nossa sociedade, para os mais diversos fins. Já não se imagina a vida sem as vantagens e as facilidades que os computadores nos proporcionam.

Sistemas informatizados são utilizados nas organizações para automatização de tarefas, que, muitas vezes, eram feitas manualmente. A informatização proporciona vários benefícios tais como qualidade, diferencial competitivo, redução de custos, maior segurança, maior controle, entre outros.

Para que as organizações tenham todos os benefícios da informatização, é necessário o perfeito funcionamento dos computadores, servidores, redes locais, entre outros. Portanto, profissionais qualificados em suporte e manutenção de redes de computadores, provendo soluções tecnológicas adequadas são fundamentais para a organização.

A região em que o Câmpus Avançado Ipameri está inserido possui uma grande diversidade de empresas, que geram uma demanda constante por profissionais técnicos capacitados na área de suporte e manutenção de redes de computadores. Apesar desta conhecida necessidade, os cursos preparatórios para este perfil de profissional são escassos, fazendo com que as empresas tenham que buscar profissionais em outras regiões.

Dessa forma, a análise das informações relativas aos vetores regionais de desenvolvimento de natureza social, econômica e institucional justifica a oferta do curso Técnico em Redes de Computadores no Câmpus Avançado Ipameri.

Quanto à localização e inserção regional, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Ipameri está inserido na região sudeste do Estado de Goiás, situado a 193 km da capital do Estado e 250 km do Distrito Federal. O município alcançou, em 2013, uma população estimada em 25.980

habitantes. Além disto, Ipameri possui uma área territorial de 4.368,688 km² que corresponde a 1,32% do território goiano. Juntamente com outros dez municípios (Catalão, Campo Alegre de Goiás, Ouvidor, Três Ranchos, Davinópolis, Goiandira, Cumari, Nova Aurora, Anhanguera e Corumbaíba), constitui a microrregião de Catalão, perfazendo uma área total de 15.206,842 km². Sua localização pode ser considerada privilegiada, pois, além de ser rota para o fluxo de riquezas da região, tem potencial para servir como polo fomentador da educação e qualificação dos diversos municípios adjacentes, dada sua fácil acessibilidade.

No que tange aos aspectos socioeconômicos, também, conforme dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) de Ipameri, em 2010, foi de, aproximadamente, 700 milhões de reais, sendo deste total, 62,6%, proveniente do setor primário, 7,9% do setor secundário e 29,5% do setor terciário. No mesmo ano, considerando-se os setores da economia em relação ao PIB, conforme base de dados do IBGE, Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN), a Indústria e os Serviços, juntos, representaram 37,7% do PIB regional. Quando esta consideração se limita ao município de Ipameri, a importância destes setores acumulados é, igualmente, significativa, representando 35,8% do total do PIB do município. Estes dados reforçam a importância da oferta do Curso Técnico de Redes de Computadores, haja vista que profissionais com esta formação são essenciais para tais setores da economia que demandam cada vez mais de mão de obra qualificada para se desenvolverem.

Quando se analisam os dados relativos aos estabelecimentos localizados na região em que o município de Ipameri está inserido, oferecido pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED, 01/01/2013), percebe-se que cerca de 36% são estabelecimentos comerciais, 35% são do setor de serviços e administração pública, 7% são industriais, 19% são estabelecimentos agropecuários e 3% são da construção civil. Assim, percebe-se que os estabelecimentos Comerciais, Industriais e Prestadores de Serviços (juntamente com a Administração Pública), notadamente, demandantes de mão de obra qualificada em Informática, representam de 78% do total de estabelecimentos da região. Esta proporção mantém-se, incontestavelmente, significativa, quando se analisa os mesmos grupos de estabelecimentos apenas de Ipameri, representando um total de 70% de estabelecimentos do município.

Outra análise que resulta favorável à oferta do Curso Técnico em Redes de Computadores é a relacionada ao número de empregados por setor de atividade econômica, também oferecida pelo CAGED. Considerando-se a distribuição relativa

observada no município de Ipameri, percebe-se cerca de 21% empregados na área comercial; 25% no setor serviços e Administração Pública; 13% no setor industrial; 2% no setor de construção civil e, com o maior índice, 39% no setor de agropecuária. Evidencia-se que 61% dos empregos estão relacionados ao Comércio, Indústria, Prestação de Serviços e Administração Pública. Valendo aí, também, a observação de que o setor agropecuário, também está, cada vez mais, necessitando de mão de obra dos Técnicos em Informática, em virtude da crescente competitividade.

Ao se analisar, ainda, o total de matrículas realizadas no município de Ipameri, no ano de 2013, que, segundo o Instituto Mauro Borges (IMB), chegou a 5957, depreende-se um número reduzido de matrículas na Educação Profissional, alcançando apenas 181. Tais números sugerem existir uma expressiva necessidade de oferta de educação profissional no município, ante o panorama socioeconômico tanto municipal, quanto regional.

Além destas observações, ainda, pode-se citar o índice de desenvolvimento humano (IDH) do município de Ipameri oferecido pelo IBGE/Instituto Mauro Borges, que, em 2010, foi de 0,701, inferior ao da região em que está inserido (0,730) e, igualmente, inferior ao do Estado de Goiás (0,735), o que reforça a necessidade de melhorias em algumas áreas, dentre as quais, destaca-se a Educação.

Diante do exposto, parecem evidentes os benefícios que a oferta do Curso Técnico em Redes de Computadores, pelo Câmpus Avançado Ipameri, proporcionará ao desenvolvimento da região. A população terá mais oportunidades de se qualificar e ocupar postos de trabalho, relacionados a setores da economia de grande importância o que, certamente, colaborará para a melhoria de qualidade de vida da população e servirá como mais uma variável impulsionadora do desenvolvimento do município, da região e do Estado.

3. ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), do Ministério da Educação, o curso proposto está vinculado ao eixo tecnológico: informação e comunicação. Conforme o Catálogo, este eixo compreende tecnologias relacionadas à comunicação, processamento de dados e informações.

4. NÍVEL, MODALIDADE E HABILITAÇÃO

Trata-se de um curso de nível médio concomitante, ou seja, um curso destinado a alunos que estejam cursando o ensino médio, na modalidade presencial. Ao concluir o curso, com todas as exigências previstas neste Projeto, o aluno receberá a habitação de Técnico em Redes de Computadores.

5. CARGA HORÁRIA TOTAL

O Curso Técnico em Redes de Computadores, ofertado pelo Câmpus Avançado Ipameri, terá carga horária total de 1050 horas, distribuídas em um ano e meio, incluindo 1020 (mil e vinte) horas para o estudo das disciplinas do curso e 30 (trinta) horas para Atividades Complementares.

6. PERÍODOS E TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

O Curso será oferecido em forma de disciplinas semestrais. O tempo normal para conclusão é de 03 semestres, ou seja, um ano e meio. Já o tempo máximo para sua integralização será, conforme a equação especificada no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano: (tempo previsto de curso em semestres x 2) – 1. Assim, para o Curso Técnico em Redes de Computadores será de 05 semestres.

7. PERÍODO DE OFERTA, TURNO, NÚMERO DE VAGAS E LOCAL DE FUNCIONAMENTO

O curso poderá ser ofertado, semestralmente ou anualmente, considerando as condições (infraestrutura e corpo docente) de oferta do Câmpus Avançado Ipameri, local de funcionamento do curso. Inicialmente, será ofertado no turno noturno, com oferta, por turma, de 30 vagas.

8. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso para o 1º período do curso será feito, exclusivamente, por meio de processo seletivo aberto ao público, na forma de provas, análise de histórico escolar ou

programas do governo federal que o IF Goiano tenha aderido, conforme previsto em Edital próprio. A seleção poderá ocorrer, anualmente ou semestralmente, conforme disponibilidade (infraestrutura e docentes) institucional. O ingresso dar-se-á, ainda, por reingresso, transferência, convênio, intercâmbio ou acordo cultural, matrícula especial/disciplina isolada, conforme previsto no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Goiano.

9. OBJETIVOS

9.1. Objetivo Geral

O curso Técnico em Redes de Computadores tem como objetivo, propiciar a inclusão social de pessoas por meio da profissionalização de nível técnico, que atenda expectativas do mundo do trabalho, preparando profissionais que possam trabalhar de forma proativa na concepção, instalação e manutenção de Redes de Computadores, mas que também tenha conhecimentos de outras subáreas da informática (Manutenção de Computadores, Sistemas Operacionais e Linguagens de Programação).

9.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem a formação de Técnicos em Redes de Computadores aptos a:

- ✓ Conhecer os principais fundamentos da informática;
- ✓ Compreender o modelo de referência ISO/OSI e a arquitetura dos protocolos TCP/IP;
- ✓ Conhecer os padrões existentes e crimpar cabos de redes;
- ✓ Compreender as diferentes topologias de redes e princípios de comunicação de dados;
- ✓ Instalar, configurar e dar manutenção em computadores;
- ✓ Saber como aspectos elétricos podem influenciar no projeto e montagem das redes;
- ✓ Desenvolver algoritmos e programas básicos;
- ✓ Conhecer normas de padronização relativas a redes de computadores;

- ✓ Administrar diferentes sistemas operacionais;
- ✓ Projetar e instalar redes de computadores locais;
- ✓ Dominar as principais técnicas de defesa utilizadas em redes de computadores;
- ✓ Instalar, configurar e administrar servidores de rede;
- ✓ Estimular a atitude empreendedora no âmbito de sua área de atuação;
- ✓ Conhecer leis em Informática.

10. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de ensino-aprendizagem constitui-se em um processo de construção do conhecimento no qual professor e aluno são agentes participantes na tentativa de compreender, refletir e agir sobre os conhecimentos do mundo. O professor, nessa concepção, busca favorecer um aprendizado que vá de encontro à realidade do aluno, desenvolvendo a autonomia e criticidade do educando. Pretende-se a formação integral e humanística aliada à formação técnico-científica para que o educando seja um cidadão mais participativo e agente transformador em sua sociedade.

Nesse processo, o trabalho com os conteúdos é proposto de forma a promover o trabalho interdisciplinar (aprendizagem interdisciplinar), favorecendo a relação entre conhecimentos de forma a tornar o aprendizado mais significativo (aprendizagem significativa). Assim, o aluno torna-se capaz de relacionar o aprendizado em sala de aula com seu universo de conhecimento, experiência e situações profissionais.

Procura-se também desenvolver no educando uma atitude técnico-científica, ou seja, interesse em descobrir, saber o por quê, questionar e propor soluções, devendo esta atitude estar presente em todas as atividades desenvolvidas no curso e ser levada pelo educando para sua vida profissional.

Dessa forma, as estratégias de ensino usadas no Curso Técnico em Redes de Computadores, para a promoção do processo de ensino-aprendizagem, levam em conta os princípios metodológicos para a educação profissional, descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Goiano. Neste documento, fica claro que a preocupação da Instituição não pode se resumir em qualificar o trabalhador, pensando apenas em competências, saberes e habilidades que deverá dominar, mas, de modo mais abrangente, como constituí-lo na totalidade de sua condição de ser

humano, capaz de considerar valores humanistas como fundamentais, tanto para o exercício profissional como para o exercício da cidadania.

Nesta perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem deve estar calcado na construção e reconstrução do conhecimento, num diálogo em que todos envolvidos no processo são sujeitos, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada. O professor, portanto, não deve ser somente um preletor de conteúdos, mas um facilitador da construção de conhecimento, dentro e fora de sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus alunos. O papel do professor, assim, assume caráter fundamental, pois deverá diagnosticar, adequadamente, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, catalisadoras do processo ensino-aprendizagem, sempre com foco na associação entre teoria e prática.

Assim, as metodologias e estratégias utilizadas no Curso Técnico em Redes de Computadores envolvem:

- a) Aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
- b) Pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do aluno;
- c) Aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;
- d) Estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do aluno, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
- e) Estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
- f) Dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
- g) Pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o aluno a ser mais que um reproduzidor de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
- h) Participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que

estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do aluno, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;

- i) Atividades voluntárias de caráter solidário junto a Organizações Não-Governamentais que possibilitem, tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso, como o exercício da responsabilidade social;
- j) Visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional;
- k) Avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino-aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;
- l) Atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do aluno;
- m) Quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Tais metodologias e estratégias deverão sempre ser implementadas, de modo a ensinar ao aluno o “despertar” para outras realidades possíveis, além de seu contexto atual, conscientizá-lo de seu potencial, enquanto elemento transformador da realidade na qual está inserido e evidenciar que sua imagem profissional começa a ser formada desde sua vivência em sala de aula e não somente após a conclusão do curso.

Por fim, é importante destacar que todo o processo de ensino-aprendizagem inerente ao Curso Técnico em Redes de Computadores deve ser permeado pela constante atualização e discussão em sala de aula das tendências e desafios expressos em cada componente curricular, tendo em vista a dinâmica da Informática e a necessidade de formar profissionais atentos a temas emergentes.

11. PERFIL PROFISSIONAL

De forma geral, o profissional concluinte do Curso Técnico de Nível Médio em Redes de Computadores deverá apresentar um perfil profissional que o habilite a desempenhar atividades voltadas para elaboração e execução de projetos de redes de computadores, bem como trabalhar com a manutenção preventiva e corretiva em computadores.

Desta forma, o perfil profissional deverá apresentar as seguintes competências:

- ✓ Compreender o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;

- ✓ Instalar, configurar e realizar manutenção de serviços de redes;
- ✓ Sugerir programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- ✓ Aplicar conceitos de algoritmos e orientação a objetos;
- ✓ Compreender o funcionamento das estruturas de dados básicas;
- ✓ Selecionar, dentre os meios existentes, aqueles mais adequados para a interligação de equipamentos que compõem uma rede de computadores;
- ✓ Compreender as arquiteturas de uma rede de computadores, descrevendo seus componentes e sua função no seu processo de funcionamento;
- ✓ Instalar e configurar os dispositivos de rede, os meios físicos e programas, analisando seu funcionamento para aplicações em redes de computadores;
- ✓ Instalar e configurar sistemas operacionais livres e proprietários;
- ✓ Interpretar projetos de estruturas físicas de redes de computadores;
- ✓ Elaborar relatórios técnicos das atividades desenvolvidas na implantação de redes de computadores;
- ✓ Aplicar técnicas de gerência e segurança em sistemas de redes de computadores;
- ✓ Conhecer modelos de organização de empresas;
- ✓ Organizar a coleta e documentação de informações necessárias ao desenvolvimento de projetos;
- ✓ Avaliar e executar ações necessárias ao suporte técnico de usuários;
- ✓ Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- ✓ Ter atitude ética e empreendedora no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- ✓ Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- ✓ Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

12. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional do Curso Técnico em Redes de Computadores poderá atuar em organizações públicas, privadas, do terceiro setor ou como profissional autônomo que demandem as competências do perfil profissional acima especificadas.

13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Redes de Computadores observa as determinações legais, presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do Instituto Federal Goiano.

O Curso Técnico em Redes de Computadores possui carga horária total de 1050 (mil e cinquenta) horas, distribuídas em 03 (três) semestres letivos, abordando conhecimentos próprios do Eixo Tecnológico Informática e suas tecnologias, sendo 1020 (mil e vinte) horas para o estudo das disciplinas do curso e 30 (trinta) horas para Atividades Complementares, conforme regulamento apresentado no Anexo II.

O regime semestral do Curso Técnico em Redes de Computadores deve obedecer à organização curricular por disciplina, integralizando saberes relativos à área profissional, integrando disciplinas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre este e os conhecimentos acadêmicos e disciplinas específicas da área de Informática.

Na organização curricular, estão presentes todos os conteúdos pertinentes à formação técnica do educando, buscando o enfoque das necessidades regionais atreladas à informática. Os conteúdos abordam desde hardware até as redes de computadores, conforme o Anexo I (conteúdos e ementas), mostrando como a informatização influencia a rotina das organizações.

O educando é, permanentemente, instigado a resolver problemas que simulam situações cotidianas em que são necessárias soluções computacionais eficientes e eficazes, que facilitem e agilizem a realização de tarefas nos mais diversos setores das organizações.

Em outras palavras, busca-se a formação de um profissional consciente, com capacidade de discernimento para as mais variadas situações que venham ocorrer

dentro de uma área que passa por constantes mudanças, além de formar cidadãos responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento social.

A seguir apresenta-se a descrição das disciplinas ofertadas no curso e respectivas cargas horárias.

| ÁREA DO CONHECIMENTO | DISCIPLINAS | 1º SEMESTRE | | |
|---|--|-------------|--------------|--------------|
| | | CHS (Aulas) | CHSE (Aulas) | CHSE (Horas) |
| Ensino Profissional | Inglês Técnico | 2 | 37 | 34 |
| | Algoritmo e Introdução à Programação | 4 | 74 | 68 |
| | Fundamentos de Informática/ Operação de Computadores | 4 | 74 | 68 |
| | Introdução a Redes de Computadores | 4 | 74 | 68 |
| | Legislação em Informática | 2 | 37 | 34 |
| | Manutenção de Computadores | 4 | 74 | 68 |
| Total de Aulas Semanais / Semestral / Horas: | | 20 | 370 | 340 |

| ÁREA DE CONHECIMENTO | DISCIPLINAS | 2º SEMESTRE | | |
|---|---|-------------|--------------|--------------|
| | | CHS (Aulas) | CHSE (Aulas) | CHSE (Horas) |
| Ensino Profissional | Português Técnico | 2 | 37 | 34 |
| | Linguagem de Programação | 4 | 74 | 68 |
| | Manutenção Preventiva e Corretiva de Computadores | 4 | 74 | 68 |
| | Redes em Sistemas Proprietários | 4 | 74 | 68 |
| | Sistemas Operacionais Livres | 4 | 74 | 68 |
| | Tópicos Especiais I | 2 | 37 | 34 |
| Total de Aulas Semanais / Semestral / Horas: | | 20 | 370 | 340 |

| ÁREA DE CONHECIMENTO | DISCIPLINAS | 3º SEMESTRE | | |
|---|---|-------------|--------------|--------------|
| | | CHS (Aulas) | CHSE (Aulas) | CHSE (Horas) |
| Ensino Profissional | Empreendedorismo | 2 | 37 | 34 |
| | Projeto de Redes e Cabeamento Estruturado | 4 | 74 | 68 |
| | Redes em Software Livre | 4 | 74 | 68 |
| | Redes sem fio | 2 | 37 | 34 |
| | Segurança em Redes de Computadores | 4 | 74 | 68 |
| | Tópicos Especiais II | 4 | 74 | 68 |
| Total de Aulas Semanais / Semestral / Horas: | | 20 | 370 | 340 |

| | |
|--|-------------|
| CARGA HORÁRIA ANUAL (HORAS): | 1020 |
| ATIVIDADES COMPLEMENTARES (HORAS): | 30 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS): | 1050 |

CHS: Carga horária semanal - CHSE: Carga horária semestral

14. ATIVIDADES ACADÊMICAS

14.1. Atividades Complementares

As Atividades Complementares estão previstas como sendo obrigatórias para a integralização do curso, perfazendo um total de 30 horas, que deverão ser cumpridas e, devidamente, certificadas, preferencialmente, concomitantemente aos períodos do curso, realizadas dentro ou fora do Instituto Federal Goiano.

Estas atividades têm a finalidade de enriquecer a aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do discente, articular teoria e prática, colaborar para a elevação da qualidade profissional dos discentes e incentivar a participação do Câmpus Avançado Ipameri no cenário técnico-científico.

As atividades complementares podem ser cumpridas em atividades promovidas pelo Instituto Federal Goiano, por outras Instituições ou empresas, sejam estas públicas ou privadas. Estas atividades serão avaliadas e aprovadas pela coordenação

de curso, com base em documentos comprobatórios e mediante a comprovação, por meio de diplomas, certificados e/ou outros documentos, que constem, obrigatoriamente, carga horária e atividades desenvolvidas. Estes documentos deverão ser validados pela Coordenação do Curso, que informará a Coordenação de Registros Escolares.

Devido à diversidade de atividades possíveis, a coordenação de curso orientará os alunos no sentido de que a escolha das atividades possa fortalecer, ainda mais, a sua formação. Exemplos de atividades complementares válidas:

- a) Monitorias;
- b) Grupos de estudos supervisionados por um docente;
- c) Unidades Curriculares que não integram a matriz curricular do curso;
- d) Elaboração de material didático com orientação de um docente;
- e) Curso regular de língua estrangeira;
- f) Estágio extracurricular;
- g) Participação em projetos de pesquisa;
- h) Apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- i) Trabalhos publicados em periódicos científicos;
- j) Participação em evento científico;
- l) Participação em eventos de extensão;
- m) Participação em oficinas;
- n) Participação em minicursos;
- o) Apresentação de trabalhos em eventos de extensão;
- p) Organização de eventos acadêmicos, científicos, políticos, artísticos, e culturais, vinculados à instituição;
- q) Participação como voluntário em atividades de caráter humanitário e social, programadas e organizadas pela instituição.

Caso exista alguma atividade complementar que não esteja contemplada acima, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.

Em anexo, encontra-se a Minuta de Regulamento das Atividades Complementares.

15. PLANO DE INTEGRAÇÃO PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

Com o início das atividades no Câmpus Avançado Ipameri, pretende-se, também, iniciar as atividades de integração de ensino, pesquisa e extensão.

As iniciativas terão início com fóruns de debates sobre temas relacionados à informática, envolvendo os professores do Câmpus Avançado, do Câmpus Urutaí e externos, com o objetivo de promover Núcleos de Pesquisa.

A curto e médio prazo, pretende-se adotar uma cultura de pesquisa no Câmpus Avançado, de forma a envolver não apenas docentes pesquisadores, como também discentes dos cursos técnicos, nos processos de investigação científica, devidamente, estruturada, com propostas de discussões de trabalhos por linhas de pesquisa e/ou eixos temáticos, após a consolidação dos núcleos.

As linhas de pesquisa deverão considerar as demandas sociais para as pesquisas existentes na região, a relevância e a pertinência das linhas de pesquisa para o processo de desenvolvimento humano e social da região, o número de professores disponíveis em termos de titulação e de tempo disponível, obviamente, observando as diretrizes do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com as ações das coordenações dos cursos técnicos que a Unidade consolidar ou mesmo vier a implementar.

Além disto, pretende-se promover e apoiar as atividades de extensão, junto à comunidade em geral, ao setor empresarial e aos egressos, com o objetivo de aproximar a comunidade e os diversos segmentos do setor produtivo, captando informações sobre as necessidades de qualificação e requalificação profissional.

16. ATENDIMENTO AO DISCENTE

O Curso Técnico em Redes de Computadores contará com atendimento ao discente em diversos setores. Na área da saúde, o discente dispõe de atendimento Médico e Odontológico, realizado por profissionais da área, no Câmpus Urutaí. Para o acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais específicas, há o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) que poderá subsidiar as ações no Câmpus Avançado Ipameri.

Os professores envolvidos no Curso estão sob o regime de 40 horas e com dedicação exclusiva, o que possibilita atendimento individualizado aos discentes que necessitarem. De acordo com o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, o docente tem como atribuição “disponibilizar e divulgar o horário de atendimento destinado aos estudantes”.

Serão disponibilizadas, também, atividades de nivelamento/complementação/aprofundamento de conteúdos curriculares, como Cursos de Extensão, promovidos em

horários diferentes aos das aulas, ou em período de férias, para atender aos alunos com dificuldades específicas, teóricas ou mesmo práticas, que serão planejadas para corrigir as deficiências, observadas durante o período letivo. A monitoria é, também, uma forma considerada eficiente na dinamização do processo de ensino-aprendizagem.

As informações de cunho burocrático, tais como: frequência, notas, dependências em unidades curriculares poderão ser encontradas na Coordenação de Registros Escolares e/ou com acesso ao sistema informatizado.

17. AVALIAÇÃO

17.1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A sistematização do processo de avaliação ensino-aprendizagem do Curso Técnico em Redes de Computadores está calcada nos parâmetros estabelecidos pelo Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano.

Ao mesmo tempo, o processo avaliativo terá como molas mestras a articulação entre teoria e prática, a educação e o trabalho, a interdisciplinaridade e a contextualização das bases tecnológicas no processo ensino-aprendizagem.

Neste contexto, a avaliação dos alunos dar-se-á de forma contínua, onde serão priorizados instrumentos de avaliação prática, estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas, individualmente, e, principalmente, em equipe, fornecendo indicadores da aplicação no contexto profissional das competências adquiridas.

De acordo com o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, “deverão ser utilizados, no mínimo, dois instrumentos avaliativos por etapa (bimestres, trimestres ou semestres)”, preestabelecidos no plano de ensino e divulgados aos discentes no início de cada período letivo, em sala de aula, pelo professor. Ainda de acordo com este regulamento, será considerado aprovado o aluno que obtiver Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, em cada componente curricular, e frequência igual ou superior a 75% do total das aulas ministradas no período letivo.

O aluno que obtiver NF inferior a 3,0 (três) e/ou frequência inferior a 75%, em um componente curricular, estará, automaticamente, retido neste componente curricular.

O aluno que obtiver NF inferior a 6,0 (seis) e superior a 3,0 (três) pontos, em cada componente curricular, terá direito de realizar uma Avaliação Final, que resultará numa Nota de Avaliação Final (NAF). Neste caso, tal Avaliação Final deverá abranger, no mínimo, 75% do conteúdo desenvolvido ao longo do período letivo. A Média Final (MF) de cada componente curricular será obtida através da média aritmética entre a NF e a NAF. Para ser considerado aprovado no componente curricular, o aluno deverá obter MF igual ou superior a 6,0 (seis) pontos após a Avaliação Final.

Caso o aluno obtenha MF inferior a 6,0 (seis) pontos, em um componente curricular, estará, automaticamente, retido neste componente curricular.

Em relação à recuperação da aprendizagem e dependências, todas as orientações estão contidas no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano.

Conforme o Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano, cada instrumento de avaliação deve considerar os objetivos que o aluno deverá evidenciar, conforme as características de cada componente curricular.

Serão utilizados, como instrumentos de avaliação, dentro de um conjunto avaliativo, testes, provas, trabalhos de pesquisa, dentre outros, logicamente, dentro de um contexto de problematização e estímulo ao desenvolvimento da autonomia em aprender e continuar a aprender. Necessariamente, deverá existir ao menos 01 (uma) avaliação semestral de caráter prático na composição da nota de cada disciplina, tendo em vista o perfil profissional que o Curso Técnico em Redes de Computadores pretende proporcionar.

Caberá ao professor, no decorrer do processo educativo, promover meios para a recomposição das competências não desenvolvidas pelos alunos. Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao aluno sobre o êxito e, caso existam deficiências na aprendizagem, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção aos objetivos e perfil estabelecidos. Após a computação dos resultados do rendimento do aluno, em cada bimestre, o professor deverá divulgar, em sala da aula, a média parcial e o total de faltas de cada disciplina.

O aluno que perder avaliações terá direito à segunda chamada, se estiver dentro dos requisitos estabelecidos pelo referido Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, tendo o prazo de 02 dias, após a avaliação, para apresentar justificativa junto à Coordenação de Registros Escolares.

17.2. Avaliação da Qualidade do Curso

O Curso Técnico em Redes de Computadores será objeto de constante processo de autoavaliação, realizada tanto pela avaliação institucional, quanto pelo próprio corpo docente e discente que, semestralmente, realizará avaliações dos professores. Estas avaliações têm como resultado o levantamento dos pontos fortes e frágeis do processo educacional, para que ações possam ser tomadas, a fim de ajustar melhorias no curso.

No decorrer do semestre, por meio de formulário específico, o aluno avaliará os docentes, objetivando melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ocorrerão reuniões com os representantes de classe, Conselho de Classe e o Conselho de Curso para a discussão de assuntos pertinentes às condições oferecidas pela Instituição, problemas no processo de ensino-aprendizagem, assim como problemas de infraestrutura, a fim de melhorar a qualidade do curso.

A Instituição visa uma proposta inovadora, em que pretende ter conhecimento sobre a situação de seus egressos no mercado de trabalho, evidenciando sua história de conquistas e dificuldades, como também obtendo dados como: nível salarial atual, tempo de aquisição do primeiro emprego, rotatividade do emprego, compondo, assim, um grande banco de dados dos alunos egressos. Para tanto, a Instituição prevê a criação de um sistema *on line* disponível pelo site, que viabilizará, aos egressos, o preenchimento de um formulário de coleta de informações, instrumento fundamental para o sucesso da avaliação da eficiência do curso. Além disso, a Instituição procurará proporcionar, anualmente, um Encontro de Egressos, para que haja troca de experiência entre estes.

O IF Goiano conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que promove, a cada dois anos, uma avaliação com todos os segmentos da organização, cumprindo com a Lei 10.861/2004. Com isto, pretende-se detectar os avanços e falhas organizacionais, o que contribui, significativamente, para uma melhoria construtiva da Instituição.

18. CONCLUSÃO DO CURSO (CERTIFICADOS E DIPLOMAS)

No que tange à emissão de diplomas/certificados, todos os cidadãos poderão, de acordo com o artigo 41 da LDB 9394/96, ter seus conhecimentos adquiridos “na educação profissional, inclusive no trabalho”, avaliados, reconhecidos e certificados para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos. Assim, o diploma será expedido, após a conclusão dos três semestres da matriz curricular do Curso Técnico em Redes de Computadores, ou seja, ao cumprirem a carga horária prevista, referente às unidades curriculares e as atividades complementares.

O diploma do Curso Técnico em Redes de Computadores explicitará como habilitação profissional o título de “Técnico em Redes de Computadores”, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula.

O histórico escolar, que acompanha o diploma, por sua vez, explicitará as unidades curriculares cursadas, de acordo com a matriz curricular, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

O estudante concluinte dos Cursos Técnicos na modalidade **concomitante** somente receberá o Diploma de Técnico de nível médio, quando apresentar histórico ou comprovante de conclusão do Ensino Médio, conforme estabelece o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Goiano.

19. CORPO DOCENTE

19.1. Coordenador do Curso

| |
|---|
| Nome: Rodrigo Vaz Duarte |
| Titulação: Especialista |
| Formação Acadêmica: Bacharel em Sistemas de Informação |
| Experiência Profissional: Docência, coordenação de Curso, mercado de trabalho. |
| Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva |

19.2. Docentes

Quadro 01 – Relação dos docentes do curso em 2015/1

| Docentes | Formação acadêmica | Titulação | Regime de trabalho |
|---|---|--|--------------------|
| Juliana Cristina da Costa Fernandes | Bacharel em Ciências da Computação | Doutora em Educação | DE |
| Jussara de Fátima Alves Campos Oliveira | Licenciada em Letras com habilitação Português/Inglês | Mestre em Ciências | DE |
| Rodrigo Vaz Duarte | Bacharel em Sistemas de Informação | Especialista em Docência Superior | DE |
| Rogério Carneiro Machado | Bacharel em Ciências da Computação | Doutor em Educação | DE |
| Welton Lourenço C. de Jesus | Bacharelado em Administração | Especialista em Gestão e Varejo | DE |
| William Roberto da Silva | Tecnólogo em Redes de Computadores | Especialista em Segurança em Redes de Computadores | DE |

Quadro 02 – Relação das disciplinas e os respectivos docentes

| Disciplinas | Docentes |
|--|-------------------------------------|
| 1º Semestre | |
| Inglês Técnico | Jussara de F. Alves Campos Oliveira |
| Algoritmo e Introdução à Programação | Juliana Cristina da Costa Fernandes |
| Fundamentos de Informática/ Operação de Computadores | Rogério Carneiro Machado |
| Introdução a redes de Computadores | William Roberto da Silva |
| Legislação em Informática | Rogério Carneiro Machado |
| Manutenção de Computadores | Rodrigo Vaz Duarte |
| 2º Semestre | |
| Português Técnico | Jussara de F. Alves Campos Oliveira |
| Linguagem de Programação | Juliana Cristina da Costa Fernandes |
| Manutenção Preventiva e Corretiva de Computadores | Rodrigo Vaz Duarte |
| Redes em Sistemas Proprietários | William Roberto da Silva |
| Sistemas Operacionais Livres | Rodrigo Vaz Duarte |
| Tópicos Especiais I | Juliana Cristina da Costa Fernandes |

| 3º Semestre | |
|---|---------------------------|
| Empreendedorismo | Welton L. Calhao de Jesus |
| Projeto de Redes e Cabeamento Estruturado | William Roberto da Silva |
| Redes em Software Livre | Rodrigo Vaz Duarte |
| Redes sem fio | William Roberto da Silva |
| Segurança em Redes de Computadores | William Roberto da Silva |
| Tópicos Especiais II | Rogério Carneiro Machado |

20. CONSELHO DE CURSO

De acordo com o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, o Conselho de Curso é um órgão colegiado e consultivo que tem por finalidade acompanhar questões administrativas e acadêmicas inerentes ao curso. Este Conselho é composto pelo Coordenador de Curso que será o presidente, por representante da área Técnico-Pedagógica (indicado pela Diretoria de Ensino), professores e representantes dos alunos. Já suas competências estão contidas no Regulamento supracitado

O Conselho do Curso Técnico em Redes de Computadores será constituído no primeiro bimestre de 2015, considerando o disposto no referido Regulamento.

21. INFRAESTRUTURA

O Câmpus Avançado Ipameri possui uma área total de 29,04 hectares (290.400 m²), sendo destes 3.730,32 m² são de área construída, distribuídas em vários ambientes. O quadro 03, a seguir, apresenta a estrutura física disponibilizada para o funcionamento do Curso Técnico em Redes de Computadores.

Quadro 03 – Infraestrutura do Câmpus Avançado Ipameri

| Ocupação do Terreno | Área m² |
|----------------------------|---------------------------|
| Área Total do Terreno | 290.400,00 |
| Área Construída Total | 3.730,32 |
| Área Construída Coberta | 3.730,32 |

| Área Urbanizada | | - |
|---|-------------------|---------------------------|
| Tipo de Utilização | Quantidade | Área m² |
| Bloco 01 | | |
| Sala de primeiros socorros | 01 | 19,96 |
| Sala de assistência ao educando | 01 | 48,40 |
| Sanitários (feminino e masculino) | 02 | 14,02 |
| Sanitários (feminino e masculino p/ atender pessoas portadoras de necessidades específicas) | 02 | 7,36 |
| Zeladoria (sala, cozinha e despensa) | 01 | 24,50 |
| Bloco 02 | | |
| Biblioteca | 01 | 46,00 |
| Sanitários (masculino e feminino) | 02 | 12,06 |
| Salas de estudo individual | 04 | 14,70 |
| Sala de estudo coletivo | 01 | 29,00 |
| Laboratório | 01 | 44,75 |
| Biotério | 01 | 6,03 |
| Bloco 03 | | |
| Salas de aula | 08 | 432,16 |
| Bloco 04 | | |
| Laboratórios | 04 | 163,16 |
| Bloco 05 | | |
| Patrimônio/Almoxarifado | 01 | 29,31 |
| Sanitários (masculino e feminino) | 02 | 6,03 |
| Gabinete do Diretor | 01 | 13,32 |
| Banheiro do Diretor | 01 | 3,00 |
| Sala de espera | 01 | 3,90 |
| Sala de entrevista | 01 | 8,82 |
| Supervisão pedagógica/orientação educacional | 01 | 11,70 |
| Seção Pessoal/Orçamentária/Financeira | 01 | 21,60 |
| Secretaria | 01 | 13,32 |
| Recepção | 01 | 7,50 |
| Bloco 06 | | |
| Pátio coberto | | 125,45 |

| Auditório | | |
|--|----|--------|
| Auditório (capacidade para 350 pessoas) | 01 | 330,00 |
| Camarim | 02 | 16,90 |
| Sanitário dos camarins (masculino e feminino) | 02 | 4,38 |
| Sanitários (masculino e feminino) | 02 | 14,00 |
| Quadra Poliesportiva | | |
| Quadra Poliesportiva coberta | 01 | 837,00 |
| Sanitários (masculino e feminino) | 02 | 23,20 |
| Centro de Convivência | | |
| Centro de convivência | 01 | 115,00 |
| Cantina | 01 | 8,03 |
| Centros Acadêmicos | 04 | 30,60 |
| Alojamento | | |
| Dormitórios (capacidade total para 128 alunos) | 08 | 280,00 |
| Salas de estudo | 08 | 96,00 |
| Banheiros | 08 | 100,00 |
| Depósito | 01 | 8,00 |
| Bovinocultura/Suinocultura | | |
| Sala ambiente | 02 | 80,16 |
| Banheiros | 04 | 8,36 |
| Hall de entrada | 02 | 9,00 |
| Depósito | 02 | 18,80 |
| Galpão de bovinocultura | 01 | 150,00 |
| Galpão de suinocultura | 01 | 300,00 |

O quadro acima apresenta uma excelente infraestrutura, preparada para a oferta de cursos profissionalizantes de qualidade, pois, além das salas de aula, conta, também, com alojamento (capacidade para 128 alunos), unidades de produção (bovinocultura e suinocultura), laboratórios, quadra poliesportiva, cantina, centro de convivência e auditório (capacidade para 350 pessoas).

É importante informar que a rodovia que dá acesso ao Câmpus Avançado é pavimentada, bem como as ruas e avenidas no seu interior, proporcionando condições adequadas de tráfego interno.

21.1 Gabinete de trabalho para os professores

Os gabinetes de trabalho dos professores são arejados e com iluminação adequada. Possuem mesa, cadeira, armário, computador com acesso à Internet e espaço suficiente para atendimento de alunos e desenvolvimento de pesquisa científica.

21.2 Sala de Professores

A sala dos professores é ampla, arejada, climatizada, bem iluminada, com computadores e acesso à Internet, além de armários individuais para guardar seus pertences, mesa e cadeiras. O espaço físico é adequado ao número de professores por período.

21.3 Salas de Aula

Todas as salas de aulas possuem ventiladores, são bem iluminadas e com espaço físico adequado ao número de alunos previsto por turma.

21.4 Sala de Coordenação

A sala do coordenador é arejada e iluminada, com computador conectado à internet, mesa, armário e cadeira, com espaço suficiente para o atendimento aos docentes, discentes e comunidade.

21.5 Laboratórios a serem utilizados no curso

Quadro 04 – Relação dos laboratórios específicos para o curso.

| Especificações | Quantidade | Status |
|---|-------------------|---------------|
| Laboratório de Informática com 30 Computadores em Rede com Internet, Datashow, Quadro de Vidro e Armário. | 1 | Já Implantado |

| | | |
|--|---|------------------|
| Laboratório de Manutenção de Computadores, Datashow, Quadro de Vidro e Armário. | 1 | Já Implantado |
| Laboratórios de Redes de Computadores com 30 Computadores, Racks e equipamentos de redes, Datashow, Quadro de Vidro e Armário. | 1 | A ser implantado |

21.6 Biblioteca

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao seu acervo. O sistema informatizado propiciará a reserva de exemplares, cuja política de empréstimos prevê prazos máximos para alunos e professores, além de manter, pelo menos, 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo será dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. A biblioteca, também, oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

O acervo bibliográfico, que atenderá o curso e que será adquirido, consta nas especificações dos componentes curriculares no Anexo I.

O atendimento ao público acontecerá em todos os períodos de funcionamento da Instituição, no intervalo das 7h às 10h:30min., das 13h30min. às 17h e das 19h às 21h:30min.

Além disso, o aluno do Curso Técnico em Redes de Computadores, do Câmpus Avançado Ipameri, poderá contar com a Biblioteca “Anatália Mesquita Vaz Eduardo”, do Instituto Federal Goiano - Câmpus Urutaí, que possui um acervo em constante renovação, com títulos que abordam ciências (naturais, humanas, sociais, naturais e exatas, da saúde, aplicadas), artes e esportes, língua, linguística e literatura, geografia, história, informática e generalidades. A Instituição disponibiliza, ainda, aos discentes, assinaturas de periódicos especializados, abrangendo as principais áreas temáticas dos diversos cursos oferecidos, todos catalogados pela biblioteca.

A biblioteca dispõe de áreas para o estudo coletivo e individualizado, com ambiente climatizado e que permitem a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

A biblioteca encontra-se informatizada (Sistema Sophia) e todos os títulos encontram-se tombados junto ao patrimônio da Instituição.

É concedido o empréstimo domiciliar de livros aos usuários, vinculados ao Instituto Federal Goiano - Câmpus Urutaí, cadastrados na biblioteca, conforme Regulamento Interno do Setor.

O acesso à Internet está disponível no recinto da biblioteca, no espaço exclusivo para esta atividade. O acesso às bases de dados científicos por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pode ser realizado por meio do endereço <http://www.periódicos.capes.gov.br>.

21.7 Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais específicas e/ou de mobilidade reduzida

O atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais específicas contará com as orientações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), localizado no Câmpus Urutaí.

A criação do NAPNE, que faz parte de um programa do Governo Federal denominado Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas na Rede Federal de Educação Tecnológica (TECNEP), visa a inserção das Instituições Federais de Educação Tecnológica no atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

Esse Núcleo articula pessoas e instituições com o objetivo de desenvolver ações, implantação e implementação do Programa TECNEP, no âmbito interno, envolvendo psicólogos, pedagogos, técnico administrativos, docentes, discentes e pais. O Núcleo tem como objetivo principal criar, na Instituição, a cultura da “educação para a convivência”, reconhecimento da diversidade e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais.

O Câmpus Avançado Ipameri apresenta infraestrutura mínima para atender pessoas com mobilidade reduzida, possui rampas de inclinação suave, com corrimãos de altura adequada aos portadores de necessidades específicas e sanitários adaptados.

21.8 Recursos Audiovisuais

O Câmpus Avançado Ipameri conta com infraestrutura de apoio pedagógico, a fim de ofertar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas como aulas, reuniões e eventos. Os recursos audiovisuais e multimídia visam contribuir para a qualidade dos trabalhos realizados em sala de aula, contribuindo para o desempenho didático-pedagógico dos docentes e, conseqüentemente, para a aprendizagem dos discentes.

Para o desenvolvimento/apresentação dos trabalhos acadêmicos, os alunos poderão utilizar os notebooks, Datashow e outros recursos didáticos disponibilizados pela coordenação do curso.

21.9 Área de Lazer e Circulação

O Câmpus Avançado Ipameri dispõe de uma quadra poliesportiva coberta, para as atividades de esporte e lazer, com sanitários. Além disso, dispõe de pátio coberto; cantina e centro de convivência, todas as instalações atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas.

Além disso, o aluno do Curso Técnico em Redes de Computadores, ofertado pelo Câmpus Avançado Ipameri, poderá contar com a estrutura do Instituto Federal Goiano - Câmpus Urutaí, que dispõe de amplas instalações, que permitem ao aluno desenvolver várias modalidades esportivas, seja internamente, como também em participações esportivas de interação com outros organismos estudantis.

O Instituto Federal Goiano - Câmpus Urutaí dispõe, ainda, para as atividades de esportes e lazer dos seguintes espaços físicos: Campo de Futebol gramado e iluminado; Campo Society gramado e iluminado; Quadra Poliesportiva coberta; Ginásio Poliesportivo Coberto, com vestiários, palco, camarins; Pista de Atletismo; Piscina Semiolímpica; Sauna; Academia completa; todas modernas dependências desportivas que permitem ao aluno desenvolver todas as modalidades esportivas internamente, como também em participações esportivas de interação com outros organismos estudantis.

21.10 Serviços

O setor de atendimento ao aluno dispõe de sala de primeiros socorros e sala de assistência ao educando. Na área da saúde, será disponibilizado ao discente o atendimento Médico e Odontológico, realizado por profissionais da área, no Câmpus Urutaí. Os alunos do Curso também poderão contar com o serviço de fotocópia, cantina terceirizada e Bolsa Transporte, auxílio disponibilizado aos alunos, por meio de Edital divulgado pela Assistência Estudantil do IF Goiano Câmpus Urutaí.

22. REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 1.923**. 28 de Julho de 1953.

_____. Presidência da República. **Decreto Federal nº 53.558**. 13 de Fevereiro de 1964.

_____. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 9.394**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 20 de Dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 11.892**. 29 de Dezembro de 2008.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**: Brasília, 2009

_____. **IBGE. Portal Eletrônico**. Brasília: 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 01/10/2013

Google Earth. Disponível em: www.google.com.br/maps. Acesso em: 30/09/2013.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. **Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica**. 2014. Disponível em: www.ifgoiano.edu.br. Acesso em: 24/01/2014.

Ministério do Trabalho e do Emprego. Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho. **CAGED. Perfil do Município**. Disponível em: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php. Acesso em: 30/09/2013.

Prefeitura Municipal de Ipameri. **História e Tradições**. Disponível em: http://www.ipameri.go.gov.br/html/historia_e_tradicoes.html. Acesso em: 27/09/2013

Prefeitura Municipal de Ipameri. **Histórico da Região/ Município de Ipameri**. Disponível em: http://www.ipameri.go.gov.br/html/informacoes_gerais.html. Acesso em: 27/09/2013

Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento. Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Goiás em Dados 2012**. Goiânia: SEGPLAN, 2013.

Ypameri.com. **Perfil geográfico, social, econômico e turístico**. Disponível em: <http://www.ypameri.com/>. Acesso em: 30/09/2013.

ANEXO I – COMPONENTES CURRICULARES

1º - SEMESTRE

Nome da Disciplina: Inglês Técnico

Período: 1º

Carga Horária: 37

Hora/Aula: 34

Ementa

Importância da Língua Inglesa, Vocabulário: campos semânticos da área de informática, técnicas de leitura instrumental, textos técnicos, publicitários, classificados e telegráficos.

Objetivos

- ✓ Conhecer a importância da Língua Inglesa no mundo eletrônico;
- ✓ Analisar e interpretar textos técnicos em inglês básico.
- ✓ Conhecer as técnicas de leitura;
- ✓ Conhecer as formas de interpretar textos;
- ✓ Compreender glossário de termos técnicos;
- ✓ Identificar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.

Bibliografia Básica

- ✓ GALANTE, Terezinha Prado & LAZARO, Svetlana Ponomarenko. **Inglês básico para informática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- ✓ MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: Estratégias de leitura – Módulo I**. São Paulo: Texto Novo, 2012.
- ✓ SOUZA, Adriana G. F. et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. 1 ed., São Paulo: Disal, 2010.

Bibliografia Complementar

- ✓ EVARISTO, Socorro et al. **Leitura Instrumental: estratégias de Leitura-Inglês**. Teresina: Halley SA Gráfica e Editora, 1996.
- ✓ LAGE, Helena Lott, et al. **Leitura de Textos em Inglês**. (Uma Abordagem Instrumental). Belo Horizonte: Edição dos autores, 1992.
- ✓ WATKINS, M. Porter, T. **Gramática da Língua Inglesa**. 1 ed., São Paulo: Ática, SP, 2002.

Nome da Disciplina: Algoritmo e Introdução à Programação

Período: 1º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

Definição de algoritmos. Técnicas para construção de algoritmos e programação. Formas de representação de algoritmos. Definição de objetos de entrada, saída e auxiliares. Refinamentos sucessivos. Estruturas algorítmicas: atribuição, seleção, repetição, entrada e saída, abstrações em nível de módulos, blocos, procedimentos e funções, passagem de parâmetros, tipos básicos e estruturados, agregados homogêneos unidimensionais, agregados homogêneos multidimensionais, operações sobre dados, operadores e expressões aritméticas e lógicas.

Objetivos

- ✓ Apresentar os conceitos elementares de lógica e sua aplicação em situações do cotidiano estabelecendo a relação entre lógica e algoritmos;
- ✓ Identificar os elementos que compõem as estruturas dos problemas, determinando e manipulando as fontes de entrada e as estruturas de controle do fluxo de execução necessárias para obtenção das soluções desejadas na saída;
- ✓ Desenvolver a abstração na resolução de problemas aplicando a modularização nas estruturas dos algoritmos para otimização e organização dos códigos.

Bibliografia Básica

- ✓ ASCENCIO, A. F. G., CAMPOS, E. V. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 2 ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2008.
- ✓ ARAÚJO, Everton Coimbra de. **Algoritmos**. Campus, 2007.
- ✓ LIPPMAN, Stanley B. C um guia prático. Old Books, 2003.

Bibliografia Complementar

- ✓ MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores**. 22ª ed. São Paulo: Érica, 2009;
- ✓ MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e Programação - Teoria e Prática**. São Paulo: Novatec, 2005;
- ✓ MORAES, C. R. Estrutura de dados e algoritmos. São Paulo: Futura. 2003;
- ✓ FARRER, Harry et all. Algoritmos Estruturados. Rio de Janeiro. Editora LTC, 1999;
- ✓ Manzano, Jose Augusto Navarro Garcia e Oliveira, Jayr Figueiredo De. **Estudo dirigido de algoritmo**. Editora Érica. 1997;

Nome da Disciplina: Fundamentos de Informática e Operação de Computadores

Período: 1º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

Conceitos básicos da informática: Tipos de computadores, hardware, software, peopleware, bit, byte, caractere, palavra, unidade de armazenamento e transferência; Evolução do computador e dos sistemas operacionais; Sistemas de numeração e conversão entre os sistemas: decimal, binário, octal e hexadecimal; Conceitos básicos de operação e configuração de um sistema operacional; Processador de texto; Planilha eletrônica; Programa de apresentação.

Objetivos

- ✓ Conhecer a história, evolução dos computadores e os conceitos básicos de informática;
- ✓ Compreender uma informação e sua representação no sistema numérico;
- ✓ Entender as operações aritméticas e conhecer a estrutura de processamento;
- ✓ Classificar tipos de softwares;
- ✓ Identificar, operar e configurar sistemas operacionais;
- ✓ Elaborar relatórios, textos, planilhas, formulários, esquemas, gráficos e apresentações utilizando pacotes de aplicativos.

Bibliografia Básica

- ✓ CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8 ed. Prentice Hall, 2004.
- ✓ FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G. F.; PERES, F. E. **Introdução à Ciência da Computação**. 2 ed. São Paulo.
- ✓ MONTEIRO, M. A. **Introdução à Organização de Computadores**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC 2007.

Bibliografia Complementar

- ✓ FOROUZAN, B.; MOSHARRAF, F. **Fundamentos da Ciência da Computação**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- ✓ BORGES, K. N. R. **Libreoffice para Leigos**. Libreoffice: The Document Foundation, 2011.
- ✓ SOARES, W., FERNANDES, G. **Linux - Fundamentos**. São Paulo: Editora Érica, 2010.

Nome da Disciplina: Introdução a Redes de Computadores

Período: 1º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

Conceitos básicos; Histórico e Evolução das redes; Classificação (LANs, MANs e WANs); Meios de transmissão; Topologias de Redes; Redes Locais de Computadores; Sistemas Operacionais de Rede; Modelo de referência OSI; Arquitetura TCP/IP; Periféricos e equipamentos de redes de computadores; Crimpagem de cabos de rede.

Objetivos

- ✓ Definir os principais tipos de redes;
- ✓ Identificar arquitetura de redes;
- ✓ Identificar os serviços e funções de servidores;
- ✓ Caracterizar os tipos de sistemas operacionais de rede;
- ✓ Identificar as camadas do modelo de referência ISO/OSI;
- ✓ Identificar as funções dos protocolos da arquitetura TCP/IP;
- ✓ Configurar cabos de redes;
- ✓ Instalar e configurar uma rede local;
- ✓ Identificar protocolos de comunicação;
- ✓ Compreender serviços de comunicação de dados;

Bibliografia Básica

- ✓ TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores** – Versão Revisada e Atualizada. Rio de Janeiro: Editora Nova Terra, 2009.
- ✓ MORIMOTO, Carlos E. **Redes, Guia Prático**. GDH Press e Sul Editores, 2008.
- ✓ FOROUZAN, Behrouz A.; FEGAN, Shopia Chung. **Protocolo TCP/IP**. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
- ✓ TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**. Tradução de Vandenberg Dantas de Souza. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Bibliografia Complementar

- ✓ ALECRIM, Paulo Dias de. **Simulação Computacional para Redes de Computadores**. Editora Ciência Moderna. 2009.
- ✓ DANTAS, Mario. **Redes de Comunicação e Computadores**. Visual Books. 2009.
- ✓ MAIA, Luiz Pablo Bomeny. **Arquitetura de Redes de Computadores**. Editora LTC. 2009.

Nome da Disciplina: Legislação em Informática

Período: 1º

Carga Horária: 37

Hora/Aula: 34

Ementa

Lei de software. Tratamento e sigilo de dados. Propriedade intelectual. Propriedade industrial. Responsabilidade civil e penal sobre a tutela da informação. Tipos de sociedades comerciais, código de defesa do consumidor, ética, entidades de classe, leis de informática e contratos de prestação de serviços, regulamentação da profissão.

Objetivos

- ✓ Desenvolver a consciência crítica com respeito à formação tecnológica e a atuação social;
- ✓ Ampliar as possibilidades de atuação no mercado de trabalho e na sociedade;
- ✓ Favorecer a reflexão ética sobre o uso da tecnologia e sobre a atuação profissional;
- ✓ Conscientizar sobre o uso da informação.

Bibliografia Básica

- ✓ LUCCA, Newton de, SIMÃO FILHO, Adalberto. **Direito & internet: aspectos jurídicos relevantes**. São Paulo: Edipro, 2001. 512p.
- ✓ PAESANI, Lilians Minardi. **Direito e internet: liberdade de informação, privacidade e responsabilidade civil**. São Paulo: Atlas, 2000. 141p.
- ✓ GOMES, Orlando e outros, **A Proteção Jurídica do Software**, Editora Forense;

Bibliografia Complementar

- ✓ VENOSA, Silvio de Salvo. **Direito civil: contratos em espécie**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2003. v.3
- ✓ MORAES, Alexandre de. **Direito constitucional**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 836p.
- ✓ HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2003. 647p.

Nome da Disciplina: Manutenção de Computadores

Período: 1º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

Introdução a Manutenção de Computadores; Apresentação dos componentes básicos de um computador: Processador, Placa Mãe, Placa de vídeo, Memória RAM e ROM, Disco Rígido, Fonte de alimentação, etc; Montagem de Computadores; Instalação e configuração de Softwares: Sistemas Operacionais e Aplicativos.

Objetivos

- ✓ Conhecer os componentes do computador;
- ✓ Compreender os tipos e funções de conexões dos componentes de um computador;
- ✓ Conhecer os periféricos;
- ✓ Realizar a montagem e a desmontagem de computadores;
- ✓ Instalar software;
- ✓ Instalar equipamentos.

Bibliografia Básica

- ✓ MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II, o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2012;
- ✓ PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Manutenção de computadores: guia prático**. São Paulo: Érica, 2010;
- ✓ SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

Bibliografia Complementar

- ✓ IDOETA, Ivan Valeije; CAPUANO, Francisco Gabriel. **Elementos de eletrônica digital**. 41ª ed. São Paulo: Érica, 2012.
- ✓ MALVINO, Albert; BATES, David J. **Eletrônica: diodos, transistores e amplificadores**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.
- ✓ RAZAVI, Behzad. **Fundamentos de microeletrônica**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- ✓ JUNIOR, Annibal Hetem. **Fundamentos de informática: eletrônica básica para computação**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

2º - SEMESTRE

Nome da Disciplina: Português Técnico

Período: 2º

Carga Horária: 37

Hora/Aula: 34

Ementa

Leitura e compreensão de textos de gêneros diversos, utilizando as estratégias/técnicas de leitura, como veículo de comunicação e informação no âmbito técnico-profissional e cultural.

Objetivos

- ✓ Produzir textos orais e escritos;
- ✓ Reconhecer as várias tipologias de textos;
- ✓ Conhecer os mecanismos de composição textual;
- ✓ Fazer leituras de textos variados, que contemplem textos técnicos e não-técnicos;
- ✓ Interpretar situações textuais e situações de vida, que influenciam nas diversas leituras que podem ocorrer;
- ✓ Planejar e ordenar ideias para elaborar textos;
- ✓ Expressão oral e comunicativa.

Bibliografia Básica

- ✓ DIDIO, Lucie. **Leitura e produção de textos**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- ✓ MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em língua portuguesa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ✓ _____. **Português Instrumental**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

- ✓ BECHARA, Evanildo. **A nova ortografia**. São Paulo: Nova Fronteira, 2008.
- ✓ FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
- ✓ GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.
- ✓ MARTINS, D. S. **Português Instrumental**. Porto Alegre: Editora Prodil, 2012.
- ✓ SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: Leitura e redação**. 5 ed. São Paulo: Ática, 2010.

Nome da Disciplina: Linguagem de Programação

Período: 2º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

Estruturas de dados homogêneas: vetores e matrizes, estruturas de dados heterogêneas: registros. Procedimentos e funções, passagem de parâmetros. Manipulação de arquivos.

Objetivos

- ✓ Definir as principais estruturas de dados;
- ✓ Mostrar como utilizar vetores, matrizes e registros;
- ✓ desenvolver programas para resolver problemas simples de ordem prática;
- ✓ Trabalhar a modularização;
- ✓ Mostrar como criar procedimentos;
- ✓ Chamar procedimentos;
- ✓ Manipular arquivos.

Bibliografia Básica

- ✓ FEOFILOFF, P. **Algoritmos em Linguagem C**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- ✓ TENENBAUM, Aaron M.. **Estruturas de dados usando C**. Makron Books, 1995.

Bibliografia Complementar

- ✓ XAVIER, G. F. C. **Lógica de Programação**. 9 ed. São Paulo: SENAC, 2005.
- ✓ ZIVIANE, N. **Projeto de algoritmos com implementações em PASCAL e C**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- ✓ SCHILDT, HERBERT.; **C Completo e Total**, Editora: Pearson. 1997.

Nome da Disciplina: Manutenção Preventiva e Corretiva de Computadores

Período: 2º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

Cuidados de hardwares e softwares; Rotinas de backups; Instalação e configuração de drives; Desmontagem e limpeza de computadores; Testar e trocar peças. Sintomas de defeitos comuns; Testando a fonte de alimentação; Problemas com o monitor. Limpeza de contatos; Recuperação de dados; Utilizar softwares de diagnósticos; Técnicas de reparos de erros em Sistemas Operacionais.

Objetivos

- ✓ Conhecer os cuidados básicos e avançados com programas e hardware;
- ✓ Conhecer as necessidades de prevenção diária, semanal e mensal;
- ✓ Entender os sintomas de defeitos comuns com o software e com o hardware;
- ✓ Compreender defeitos e substituir componentes ou placas;
- ✓ Instalar programas de proteção tanto para o hardware como para o software;
- ✓ Saber utilizar ferramentas de manutenção.

Bibliografia Básica

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II, o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2012;

PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Manutenção de computadores: guia prático**. São Paulo: Érica, 2010;

SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

Bibliografia Complementar

IDOETA, Ivan Valeije; CAPUANO, Francisco Gabriel. **Elementos de eletrônica digital**. 41ª ed. São Paulo: Érica, 2012.

MALVINO, Albert; BATES, David J. **Eletrônica: diodos, transistores e amplificadores**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

RAZAVI, Behzad. **Fundamentos de microeletrônica**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

JUNIOR, Annibal Hetem. **Fundamentos de informática: eletrônica básica para computação**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

Nome da Disciplina: Redes em Sistemas Proprietários

Período: 2º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

Introdução. Histórico, evolução e fundamentos dos sistemas operacionais proprietários. Instalação de sistemas operacionais proprietários. Fundamentos sobre protocolos de acesso a diretórios. Cotas de disco. Administração de grupos e contas de usuários em um domínio. Fundamentos sobre scripts de logon de usuários. Configuração de estações como clientes de domínio. Diretivas de grupo. Serviços de resolução de nomes (DNS e WINS). Serviços Web e FTP. Impressão. Configuração dinâmica de endereços (DHCP). Serviços de acesso remoto (TELNET e Serviços de Terminal Gráfico). Serviço de Backup. Auditoria de eventos. Configuração do serviço NAT. Configuração de Roteamento.

Objetivos

- ✓ Conhecer a evolução do sistema família server;
- ✓ Conhecer os fundamentos de sistemas operacionais proprietários;
- ✓ Entender o funcionamento de protocolos de acesso a diretórios;
- ✓ Compreender a funcionalidade de cotas de disco;
- ✓ Administrar grupos e contas de usuários;
- ✓ Configurar estações;
- ✓ Entender sobre diretivas de grupos;
- ✓ Conhecer os serviços, DNS, WINS, WEB, FTP, DHCP, TELNET, SERVIÇOS DE TERMINAL GRÁFICO, NAT, IMPRESSÃO e BACKUP.
- ✓ Configurar roteamento.

Bibliografia Básica

- ✓ ROSA, Antônio. **Windows Server 2012 – Curso Completo**. Editora FCA. 2013.
- ✓ THOMPSON, Marco Aurélio. **Microsoft Windows Server 2012 – Instalação, Configuração e Administração de Redes**. Editora Érica. 2012.
- ✓ ALECRIM, Paulo Dias de. **Simulação Computacional para Redes de Computadores**. Editora Ciência Moderna. 2009.
- ✓ DANTAS, Mario. **Redes de Comunicação e Computadores**. Visual Books. 2009.
- ✓ MAIA, Luiz Pablo Bomeny. **Arquitetura de Redes de Computadores**. Editora LTC. 2009.

Bibliografia Complementar

- ✓ TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores – Versão Revisada e Atualizada**. Rio de Janeiro: Editora Nova Terra, 2009.
- ✓ FOROUZAN, Behrouz A.; FEGAN, Shopia Chung. **Protocolo TCP/IP**. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
- ✓ TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**. Tradução de Vandenberg Dantas de Souza. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Nome da Disciplina: Sistemas Operacionais Livres

Período: 2º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

Histórico e evolução dos Sistemas Operacionais Livres; Instalação e configuração das principais distribuições Linux; Comandos básicos do terminal de comando; Controle de permissões; Sistemas de Arquivos; Gerenciamento de Usuários, Arquivos, Processos e Serviços; Modos de inicialização do sistema.

Objetivos

- ✓ Executar a instalação de Sistemas Operacionais Livres;
- ✓ Identificar os principais componentes da arquitetura Linux;
- ✓ Manipular o sistema de arquivos ext4;
- ✓ Criar, excluir e classificar os usuários do sistema;
- ✓ Instalar e remover programas com o gerenciador avançado de pacotes;
- ✓ Criar e executar shell scripts na inicialização do sistema;
- ✓ Identificar algumas portas padrões de alguns serviços de rede.
- ✓ Identificar os dispositivos físicos da rede.
- ✓ Configurar interfaces de rede;
- ✓ Gerenciar processos do sistema.

Bibliografia Básica

- ✓ NEVES, Julio Cezar. **Programação Shell Linux**. Brasport.
- ✓ FERREIRA, Rubem E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema**. Novatec.
- ✓ DANESH, Arman. **Dominando o Linux - a Bíblia**. Makron Books, 1999.

Bibliografia Complementar

- ✓ CARMONA, Tadeu. **Universidade Linux**. Digerati Books. 2007.
- ✓ FERREIRA, Rubem E. **Gerenciamento de Pacotes de Software no Linux**. Novatec.
- ✓ VEIGA, Roberto G. A. **Comandos do Linux: Guia de Consulta Rápida**. Novatec.

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais I

Período: 2º

Carga Horária: 37

Hora/Aula: 34

Ementa

A ser estabelecida conforme as necessidades de cada projeto individual.

Objetivos

Capacitar o discente a aprimorar seu conhecimento com o oferecimento de conteúdos atuais e dinâmicos.

Bibliografia Básica

A ser estabelecida conforme as necessidades de cada projeto individual

Bibliografia Complementar

A ser estabelecida conforme as necessidades de cada projeto individual

3º - SEMESTRE

Nome da Disciplina: Empreendedorismo

Período: 3º

Carga Horária: 37

Hora/Aula: 34

Ementa

Noções sobre Empreendedorismo. Empreendedorismo e mercado de trabalho. Características de um Perfil Empreendedor. Identificação de oportunidades. Empreendedores de sucesso e casos de sucesso. Plano de Negócios.

Objetivos

- ✓ Discutir o processo empreendedor;
- ✓ Identificar oportunidades;
- ✓ Delinear o atual contexto do mercado de trabalho;
- ✓ Construir um plano de negócio.

Bibliografia Básica

- ✓ CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- ✓ DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- ✓ DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar

- ✓ CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ✓ DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: Makron Books, 2005.
- ✓ DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- ✓ LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de Marketing para Micro e Pequena Empresa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- ✓ **Plano de Negócios - SEBRAE – MG**. Disponível em: <<http://www.sebraemg.com.br/atendimento/bibliotecadigital/documento/Software/Software-Plano-de-Negocio-20>>. Acessado em 22/01/2014.

Nome da Disciplina: Projeto de Redes e Cabeamento Estruturado

Período: 3º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

Metodologia top-down para o projeto de redes: análise das metas e das restrições técnicas e da empresa (políticas e normas, restrições orçamentárias, caracterização do tráfego, infraestrutura existente). Estudos de caso: redes de pequeno, médio e grande porte (configuração do ambiente, problemas e soluções). Projeto lógico e projeto físico. Decisões de projeto: definição e instalação de dispositivos, enlaces, sistema operacional, serviços. Administração da rede. Elaboração de um projeto de rede, critérios de seleção e de projeto.

Cabeamento metálico e óptico: características. Cabeamento estruturado: conceito e aplicações. Tipos de conexões de redes. Instrumentos e medições em cabeamento. Padrões e normas de cabeamento. Técnicas de projeto, implantação e administração de cabeamento interno e externo. Evolução dos sistemas de cabeamento.

Objetivos

- ✓ Obter informações necessárias para o desenvolvimento do projeto da rede;
- ✓ Identificar os passos de construção da rede;
- ✓ Realizar testes no projeto de rede;
- ✓ Produzir a documentação do projeto de rede;
- ✓ Aplicar as disposições das normas referentes a cabeamento estruturado.
- ✓ Identificar os elementos que compõem um cabeamento estruturado.
- ✓ Identificar e especificar o material necessário para instalação e/ou manutenção do cabeamento estruturado.
- ✓ Utilizar instrumentos de medidas elétricas, voltadas para verificação do cabeamento estruturado, de forma metódica para certificar e/ou descobrir problemas nos componentes do cabeamento estruturado.

Bibliografia Básica

- ✓ SOUSA, LINDEBERG BARROS DE. **Projetos e Implementação de Redes**. Érica. 2007.
- ✓ DIMARZIO, J. F. **Projeto e Arquitetura de Redes: um Guia de Campo para Profissionais TI**. Editora Campus. 2001.
- ✓ MARIN, Paulo Sérgio. **Cabeamento Estruturado – Desvendando cada passo do Projeto à Instalação**. Editora Erica.
- ✓ PINHEIRO, José M. S. **Guia Completo de Cabeamento Estruturado**. Campus.

Bibliografia Complementar

- ✓ BIRKNER, Matthew H. **Projeto de Interconexão de Redes**. Editora Makron Books. 2003.
- ✓ OLIFER, Natalia. OLIFER, Victor. **Projeto Redes de Computadores: Princípios, Tecnologias e Protocolos para o Projeto de Redes**. Editora LTC.
- ✓ PINHEIRO, José M. S. **Cabeamento Óptico**. Campus.

Nome da Disciplina: Redes em Software Livre

Período: 3º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

Características de um servidor da plataforma Linux: fundamentos, instalação, configuração e administração. Fundamentos de serviços de rede. Instalação e configuração de serviços: Acesso Remoto (SSH); Distribuição dinâmica de endereços de rede (DHCP); Protocolo de transferência de arquivos (FTP); Resolução de nomes (DNS); Hospedagem de páginas WEB (HTTP); Compartilhamento de arquivos e impressoras (SAMBA).

Objetivos

- ✓ Entender os conceitos fundamentais de serviços de rede;
- ✓ Saber como funciona um servidor;
- ✓ Compreender como instalar e configurar os serviços de rede;
- ✓ Compreender e configurar um compartilhamento de conexão com a internet;

Bibliografia Básica

- ✓ FERREIRA, Rubem E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema**. Novatec.
- ✓ CARMONA, Tadeu. **Universidade Linux**. Digerati Books. 2007.
- ✓ MORIMOTO, Carlos E. **Servidores Linux: Guia Prático**. Editora: GDH Press e Sul Editores, 2008.

Bibliografia Complementar

- ✓ FERREIRA, Rubem E. **Gerenciamento de Pacotes de Software no Linux**. Novatec.
- ✓ VEIGA, Roberto G. A. **Comandos do Linux: Guia de Consulta Rápida**. Novatec.

Nome da Disciplina: Redes sem Fio

Período: 3º

Carga Horária: 37

Hora/Aula: 34

Ementa

Transmissão e Recepção. Tecnologia de Redes sem fio. Equipamentos, dispositivos e componentes. Padrões: Técnicas de Instalação, Configuração e suporte utilizando sistemas Linux e Windows. Estudos no padrão 802.11x. Segurança em redes sem fio.

Objetivos

- ✓ Identificar e classificar os diferentes tipos de redes sem fio;
- ✓ Identificar os equipamentos e dispositivos de uma rede sem fio;
- ✓ Identificar os padrões e tecnologias para transmissão sem fio;
- ✓ Projetar uma rede sem fio;
- ✓ Instalar e configurar uma rede sem fio;
- ✓ Identificar as características do padrão 802.11x;
- ✓ Usar as técnicas de segurança para ambientes de redes sem fio.

Bibliografia Básica

- ✓ SIMON HAYKIN & MICHAEL MOHER, **Sistemas Modernos de Comunicações Wireless**. Bookman, 2007
- ✓ COMER, Douglas E. **Redes de computadores e internet**. BookMan, 2007.
- ✓ RUFINO, N.M.O. **Segurança em Redes sem Fio**. Novatec.

Bibliografia Complementar

- ✓ STALLINGS, William. **Criptografia e Segurança de Redes**. Pearson / Prentice Hall, 4ª ed.
- ✓ SANCHES, C.A. **Projetando Redes Wlan**. Érica.
- ✓ MATOS, Luis. **Guia profissional de redes wireless**. São Paulo: Digeratti, 2005

Nome da Disciplina: Segurança em Redes de Computadores

Período: 3º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

Ameaças a segurança, Estatísticas, Perfil dos atacantes. Análise de técnicas de Ataque e Fragilidade de sistemas. Sistemas de Firewall e detecção de intrusão. Estudo do uso de Criptografia para segurança em Redes de Computadores. Políticas de segurança e planos de contingência. Estudo de Monitoração, Sniffing e Ferramentas de Diagnóstico.

Objetivos

- ✓ Entender e saber aplicar a terminologia básica utilizada na área de segurança da informação;
- ✓ Analisar os riscos de segurança em redes de pequeno e médio porte;
- ✓ Diferenciar segurança física de lógica;
- ✓ Identificar os principais equipamentos de segurança física;
- ✓ Analisar as tecnologias de segurança lógica;
- ✓ Identificar as novas ameaças;
- ✓ Localizar fontes confiáveis de estatísticas sobre ataques;
- ✓ Identificar o perfil das pessoas que invadem sistemas;
- ✓ Capturar tráfego real em uma rede e entender o que foi capturado;
- ✓ Usar mecanismos de defesa contra vulnerabilidades;
- ✓ Aplicar criptografia para segurança;
- ✓ Utilizar certificados e assinaturas digitais;
- ✓ Planejar e construir uma política de segurança.

Bibliografia Básica

- ✓ FONTES, EDSON LUIZ GONÇALVES. **Praticando a Segurança da Informação**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.
- ✓ NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. **Segurança de redes em ambiente cooperativo**. Novatec, 2007.
- ✓ NORTHCULT, Stephen. **Como detectar invasão em rede: um guia para analistas**. Ciência Moderna, 2000.
- ✓ STEPHEN, Paine; STEVEN Burnett. **Criptografia e Segurança. O Guia oficial RSA**. Campus.

Bibliografia Complementar

- ✓ SCHMIDT, PAULO; SANTOS, JOSÉ LUIZ DOS E ARIMA, CARLOS HIDEO. **Fundamentos de Auditoria de Sistemas**. São Paulo: Atlas, 2006.
- ✓ FERREIRA, FERNANDO NICOLAU FREITAS. **Segurança da Informação**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2003.
- ✓ RUSSEL, Ryan. **Rede Segura Network**. Alta Books, 2002.

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais II

Período: 3º

Carga Horária: 74

Hora/Aula: 68

Ementa

A ser estabelecida conforme as necessidades de cada projeto individual.

Objetivos

Capacitar o discente a aprimorar seu conhecimento com o oferecimento de conteúdos atuais e dinâmicos.

Bibliografia Básica

A ser estabelecida conforme as necessidades de cada projeto individual

Bibliografia Complementar

A ser estabelecida conforme as necessidades de cada projeto individual

ANEXO II

MINUTA DO REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES

Art. 1º. Este regulamento normatiza as Atividades Complementares como componente curricular do Curso Técnico em Redes de Computadores do **Câmpus Avançado Ipameri**.

Art. 2º. A integralização das Atividades Complementares do Curso Técnico em Redes de Computadores deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver, regularmente, matriculado.

Art. 3º. As Atividades Complementares constituem ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, de maneira complementar ao currículo, levando em consideração atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 4º. As Atividades Complementares visam, adicionalmente, garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso, além de contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao exercício das atividades profissionais do aluno.

Art. 5º. As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas em um total de 30 horas, no decorrer do curso, como requisito para sua integralização.

Art. 6º. São consideradas Atividades Complementares aquelas pertencentes às seguintes categorias: Iniciação Científica, Monitoria, Extensão, Estágio Extracurricular e Eventos Científicos.

Art. 7º. As atividades complementares passíveis de validação pelo Coordenador de Curso, bem como suas respectivas cargas horárias e documentação comprobatória, são as seguintes:

Quadro 05 – Aproveitamento das Atividades Complementares do Curso Técnico em Redes de Computadores

| | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | CARGA HORÁRIA VÁLIDA COMO ATIVIDADES COMPLEMENTARES | DOCUMENTO DE COMPROVAÇÃO |
|---------------------------------|---|--|---|
| 01. INICIAÇÃO CIENTÍFICA | 1.1 Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente no IF Goiano. | Até 15 horas por pesquisa, máximo de 20 horas em todo o curso. | Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador. |
| | 1.2 Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente em outra instituição. | Até 15 horas por pesquisa, máximo de 20 horas em todo o curso. | Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador. |
| | 1.3 Publicação/Comunicação de resultados de pesquisa, sob orientação docente em eventos científicos específicos (seminários, colóquios, congressos, simpósios, etc.) e/ou publicados em anais. | Até 05 horas por publicação, máximo de 15 horas em todo o curso. | Cópia do Aceite da publicação ou Certificado. |
| | 1.4 Produção científica publicada em periódicos reconhecidos pela CAPES ou que tenha registro ISSN. | Até 15 horas por trabalho, máximo de 20 horas em todo o curso. | Cópia do Aceite da publicação ou Certificado. |
| | 1.5 Publicação de livros ou capítulos de livros com registro ISBN. | Até 15 horas por trabalho, máximo de 20 horas em todo o curso. | Cópia da publicação |
| | 1.6 Participação em grupos de estudos sob orientação docente. | Até 15 horas por trabalho, máximo de 20 horas em todo o curso. | Declaração do Professor Orientador |
| | 02. MONITORIA | 2.1 Atividades de monitoria em disciplinas relacionadas ao Curso Técnico em Redes de Computadores do IF Goiano. | Até 15 horas por ano letivo, no máximo de 20 horas no curso. |
| 03. EXTENSÃO | 3.1 Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos pelo IF Goiano. | Até 15 horas por projeto ou curso, máximo de 20 durante todo o curso. | Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador. |

| | | | |
|------------------------------------|--|--|---|
| | 3.2 Participação em projetos e/ou cursos de extensão, congressos e seminários oferecidos por outras instituições. | Até 10 horas por projeto ou curso, máximo de 20 durante todo o curso. | Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador. |
| | 3.3 Socialização dos projetos de extensão ou de cursos de extensão. | Até 05 horas por evento, máximo de 15 horas durante todo o curso. | Certificado ou Declaração de participação. |
| | 3.4 Participação em atividades/trabalhos de caráter público/social (mesários em eleições; trabalhos voluntários de caráter humanitário e social realizados pelo Instituto Federal Goiano, em ONG's, instituições/órgãos públicos e/ou privados; campanhas de conscientização, etc.) | Até 05 horas por semestre, máximo de 20 horas (sujeito a análise da coordenação do Curso). | Certificado ou Declaração de participação |
| 04. ESTÁGIO EXTRACURRICULAR | 4.1 Prática de Estágios Extracurriculares na área/nível/modalidade relacionada ao Curso Técnico em Redes de Computadores do IF Goiano. | Até 10 horas por semestre letivo, máximo de 20 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso). | Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da organização. |
| 05. EVENTOS CIENTÍFICOS | 5.1 Elaboração/Execução de Projetos Educacionais em instituições escolares ou espaços não-escolares (seminários, oficinas, palestras, etc.). | Até 10 horas por ano letivo, máximo de 20 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso). | Declaração de execução assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição. |
| | 5.2 Participação em eventos científicos ou culturais promovidos pelo IF Goiano. | Até 15 horas por evento, máximo 20 horas durante todo o curso. | Certificado ou declaração assinada pelo coordenador do evento. |
| | 5.3 Participação em comissões organizadoras de eventos científicos ou culturais promovidos pelo Curso de Técnico em Informática do IF Goiano. | Até 05 horas por evento, máximo de 20 horas durante todo o curso. | Certificado ou declaração assinado pelo coordenador do evento. |

Art. 8º. Caso exista alguma atividade complementar não contemplada no Art. 7º, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.

Art. 9º. O aluno deverá participar de atividades que contemplem, pelos menos, duas das categorias/atividades elencadas no artigo 7º.

Art. 10. O registro das Atividades Curriculares no histórico escolar do aluno será na forma de conceito Satisfatório ou Não Satisfatório.

Art. 11. No decorrer do último semestre do Curso, o aluno deverá entregar a cópia da documentação comprobatória da sua participação em Atividades Complementares, com apresentação dos originais, ao coordenador do curso, que fará o registro em formulário próprio. Após validação da documentação, o coordenador do curso emitirá o parecer, deferindo ou indeferindo, que será enviado para a Secretaria de Registros Escolares.

Parágrafo Único. Compete ao aluno zelar pela organização de sua vida acadêmica, controlando o número de horas necessárias para integralização da carga horária de atividades complementares, constantes da matriz curricular de seu curso.

Art. 12. Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Conselho de Curso.